

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

Estudo 1 – O Pentateuco – Seu significado

Elaborado por Rogério Senna Dias
rogeriosenna@click21.com.br

Estamos iniciando uma série de estudos sobre o Pentateuco, isto é, os cinco primeiros livros da Bíblia. Nossas reflexões serão feitas nos livros de Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Nunca é demais enfatizar a necessidade de estudarmos cada vez mais a Palavra de Deus. Através do estudo diário e sistemático, somos alimentados espiritualmente e preparados para mostrarmos à todos que nos perguntarem a razão da nossa fé que ela é firmada em Jesus Cristo, o nosso Salvador e Redentor.

Assim como Timóteo, exortado pelo apóstolo Paulo, queremos também ser aprovados por Deus, como obreiros que manejam bem a Espada do Espírito, consoante II Tm. 2.15.

Mas, o que vem a ser Pentateuco? Este nome vem da versão grega que remonta ao século III a.c. A palavra Pentateuco significa o livro em cinco volumes. Os judeus lhe chamavam “a Lei” ou “A Lei de Moisés”, porque a legislação de Moisés constitui parte importante do Pentateuco.

Em relação a sua autoria, há fortes evidências de ter sido o mesmo escrito por Moisés. O próprio antigo testamento faz menção desta afirmação, tais como: os livros de

Josué, I Reis, II Reis, Esdras, Neemias e Daniel. Os escritores do novo testamento também estão de pleno acordo que o Pentateuco é de autoria de Moisés. Confira em Atos e Hebreus. O próprio Jesus é enfático ao afirmar: “PORQUE, SE VÓS CRÊSSEIS EM MOISÉS, CRERÍEIS EM MIM, PORQUE DE MIM ESCREVEU ELE” (João 5.4,6).

Em Mateus também encontramos as seguintes afirmações a respeito da autoria dos cinco primeiros livros da Bíblia: “DISSE-LHE, ENTÃO JESUS: OLHA, NÃO DIGAS A ALGUÉM, MAS VAI, MOSTRA-TE AO SACERDOTE E APRESENTA A OFERTA QUE MOISÉS DETERMINOU PARA LHE SERVIR DE TESTEMUNHO”, conforme (Mateus 8.4).

Moisés era um homem preparado, bem como possuía experiência e gênio que o capacitavam para escrever o Pentateuco. Foi ele criado no palácio dos faraós, tendo sido instruído em toda a ciência dos egípcios. Era poderoso em suas palavras e obras. Mantinha ele a mais íntima comunhão com Deus e recebia revelações especiais. Possuía notáveis dons e gênio extraordinário, do que dá testemunho seu papel de líder, legislador e profeta.

Olhando para o Pentateuco, a lei de Deus dada ao povo hebreu, podemos hoje, entender a sua

importância, pois somos chamados do Israel de Deus, e, como no passado, devemos amar os preceitos do Senhor, que é a sua Palavra.

O Gênesis narra as primeiras origens do mundo, do gênero humano, do povo hebreu, tudo relacionado com Deus, com sua revelação, com seu culto. Deus cria o universo, revela-se aos primeiros homens, Deus escolhe uma família (Abraão e sua descendência), para no seio dela conservar e desenvolver os germes da primitiva revelação e a verdadeira religião, no intuito de preparar a solene revelação do Sinai, narrada no Êxodo.

O livro de Êxodo já relata a saída do hebreus do Egito, onde, depois dos bons tempos de José, passaram a sofrer a mais dura escravidão. Esse acontecimento, porém, nada mais foi do que o prelúdio de fatos muito importantes na vida dos filhos de Israel, os quais, de um conglomerado de famílias que eram, recuperando a liberdade, conquistaram verdadeira unidade de nação independente e receberam uma legislação especial, uma forma de vida moral e religiosa, pelas quais se distinguiram de todos os outros povos da terra.

O livro de Levítico traz esse nome por tratar quase exclusivamente dos deveres sacerdotais. Com exceção de dois trechos históricos, compõe-se inteiramente de leis que visam à santificação individual e nacional. Santificação simbolizando santidade interior e moral. Toda a matéria pode ser dividida em cinco partes:

1ª) Leis relativas ao sacrifício

2ª) Consagração dos sacerdotes

3ª) Leis sobre a pureza legal

4ª) Leis sobre a santidade

5ª) Determinações diversas

O livro de Números recebe este nome por causa dos recenseamentos, que são próprios deste livro e que lhe dão a sua feição particular. Contém, além disso, alguns fatos que se ligam imediatamente aos acontecimentos narrados no Êxodo, e leis semelhantes aos tratados em Levítico. Pode ser dividido facilmente, de acordo com os lugares e tempos, em três partes: no Sinai; viagens através do deserto; na margem oriental do Jordão.

O quinto livro é o Deuteronômio, chamado também da "segunda lei", talvez porque assim tenha sido traduzida. O livro não é uma simples repetição da legislação contida nos livros precedentes, mas além de leis novas, oferece complementos, esclarecimentos e modificações às primeiras. É de certo modo uma segunda lei, promulgada no fim da longa peregrinação dos israelitas, paralela à lei do Sinai e destinada a regular mais de perto a vida do povo escolhido, no solo da Terra Prometida à qual eles estavam para chegar e dela tomar posse definitiva.

A Palavra de Deus tem poder regenerador. Ela cria nova vida espiritual. Esta Palavra é autoridade sob nossa vida. Ela serve como fortalecimento para nossa alma, pois a sobrevivência espiritual não é possível por muito tempo, sem o alimento que vem pela Palavra de

Deus. A lei de Deus deve levar-nos a uma vida prática e frutífera, porque ela é o caminho para o sucesso e prosperidade na vida. Não pode haver crescimento espiritual que não esteja associado à Palavra de Deus, possibilitando galgar a maturidade espiritual.

Lembre-se: uma permanente dedicação para ouvir, prestar atenção e estudar a Bíblia é necessária para ser um discípulo de Jesus e conhecer a Deus. A Palavra de Deus purifica uma vida santa, separada para a obra, pois a Bíblia mostra-nos a semelhança de Cristo, de tal forma que possamos ser governados e moldados segundo aquela imagem. A lei de Deus também tem importância na evangelização e na expansão do reino de Deus.

Leia, estude e memorize a Palavra de Deus. É ela a única fonte final de sabedoria, conhecimento e compreensão com respeito às realidades últimas e está pronta para libertar e enriquecer aqueles que buscam a sua riqueza.

Enfatize-se ainda que a história do Antigo Testamento é uma obra verdadeiramente divina, porque inspirada por Deus e porque nos apresenta, pode-se dizer, em cada uma de suas páginas, a ação de Deus sobre os homens. Ao mesmo tempo, porém, é uma obra profundamente humana, porque destinada aos homens, fala uma linguagem humana e nos apresenta, na sua história, os seus heróis. Amém!